

Leucochloron Barneby & J.W.Grimes

Marli Pires Morim

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; mpires@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Leucochloron*, *Leucochloron foederale*, *Leucochloron incuriale*, *Leucochloron limae*, *Leucochloron minarum*.

COMO CITAR

Morim, M.P. 2020. *Leucochloron* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB78895>.

DESCRIÇÃO

Arbustos ou árvores, ramos pubescentes a glabrescentes, inermes. Estipulas homomórficas ou dimorfas, caducas ou persistentes. Nectário extrafloral sésstil, formas variadas, inserido no par de pinas basal, logo abaixo ou na região basal do pecíolo. Folhas bipinadas, pinas 1-9 pares, opostas a subopostas; foliólulos 4-27 pares, opostos, sésseis, glabros ou com indumento, esparso, discolors. Inflorescências racemos capitados solitários ou em fascículos; globosos a subglobosos, desenvolvidos nos ramos basais, abaixo da região de desenvolvimento foliar; gemas florais protegidas por catafilos estriados, imbricados, às vezes em rosetas. Flores 5-meras, homomórficas, pétalas concrescidas; androceu com estames (20-40, Barneby & Grimes 1996), filetes concrescidos em tubo exserto a corola; gineceu com ovário sésstil a subsésstil, glabro. Fruto legume ou folículo, reto a falcado, cartáceo a coriáceo. Sementes estreitamente aladas ou não; pleurograma ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Estípulas dimórficas, a maior com ca. 4-6mm, em geral persistente e a menor caduca; raque foliar seríceo-vilosa, 2 a 7 pares de foliólulos por pina *L. foederale*

- 1'.Estípulas homomórficas, em geral caducas; raque foliar ferrugíneo-pubescente, ferrugíneo-tomentosa ou vilosa; número de pares de foliólulos por pina, superior a 7 pares.
- 2'.Raque foliar ferrugíneo- ferrugíneo-tomentosa ou ferrugíneo-pubescente.
- 3'.Raque ferrugíneo-tomentosa; folhas 6-11 pares de pinas; corola pubescente, fruto geralmente falcado *L.incuriale*
- 3'.Raque ferrugíneo-pubescente; folhas 3-5 pares de pinas, corola glabra; fruto geralmente reto *L.minarum*
- 2'.Raque foliar vilosa *L.limae*

BIBLIOGRAFIA

- Barneby RC, Grimes JW. 1996. Silk tree, guanacaste, monkey's earring. a generic system for the synandrous Mimosaceae of the Americas. Part I. Abarema, Albizia and allies. *Memoirs of the New York Botanical Garden* 74. 292 p.
- Fernandes, J.M. 2011. Ingeae Benth.(Leguminosae Mimosoideae) no Estado de Minas Gerais, Brasil: Taxonomia, Morfoanatomia de nectários extraflorais e padrões de distribuição geográfica. Tese de Doutorado.Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, MG. 298p.
- Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. Feira de Santana. Universidade Estadual de Feira de Santana.467p.

Leucochloron foederale (Barneby & J.W.Grimes) Barneby & J.W.Grimes

Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecellobium foederale* Barneby & J.W.Grimes

DESCRIÇÃO

Folha: **estípula(s)** dimórfica(s); **forma do nectário(s) peciolar(es)** crateriforme(s); **inserção(ções) do nectário(s) peciolar(es)** par de pina basal(ais)/logo abaixo do par de pina basal(ais); **tipo de tricoma(s) da raque foliar** seríceo(s) vilosa(s); **número de pares de pina** 1 a(s) 3; **número de pares de foliólulo por pina** 2 a(s) 7. **Inflorescência:** **racemo(s) capitado(s)** globoso(s). **Flor:** **tipo indumento da corola** seríceo(s) pubescente(s) ápice(s) das lacínia(s). **Fruto:** **tipo** legume(s); **forma** oblongo(s) reto(s). **Semente:** **forma** obovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 2-15 (Barneby & Grimes 1996), ramos seríceo-vilosos. Estípulas dimórficas, a maior 4-6 mm compr., lanceolada, estriada, a menor, ciliada, caduca. Nectário crateriforme, inserido entre o par de pinas basal ou logo abaixo. Folhas 1-3 pares de pinas, raque seríceo-vilosa; pinas com 2-7 pares de foliólulos por pina; foliólulos lanceolados ou elípticos trapezoidais, 10-30 x 4-10 mm, glabro na superfície adaxial e na abaxial, pubérulo apenas ao longo da nervura principal, ápice obtuso a acuminado, base assimétrica, truncada; venação pinada. Capítulos isolados ou fasciculados, pedúnculos e raque esparso seríceo-vilosa, brácteas lineares, ca.2 mm, decíduas. Flores sésseis, 4,5-6 mm; cálice campanulado, seríceo-pubescente, corola tubulosa seríceo-pubescente no ápice dos lacínios. Legume oblongo, plano-comprimido, reto, cartáceo, reticulado (Barneby & Grimes 1996). Sementes obovadas (Barneby & Grimes 1996).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 15672, NY,  (NY00334654), K, R, Distrito Federal, **Typus**

Duarte, L., 77, HB,  (NY00932755), Distrito Federal

Leucochloron incuriale (Vell.) Barneby & J.W.Grimes

Tem como sinônimo

basiônimo *Mimosa incurialis* Vellozo

homotípico *Pithecellobium incuriale* (Vellozo) Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) homomórfico(s); **forma do nectário(s) peciolar(es)** circular(es); **inserção(ções) do nectário(s) peciolar(es)** par de pina basal(ais)/logo abaixo do par de pina basal(ais); **tipo de tricoma(s) da raque foliar** ferrugíneo(s) tomentosa(s); **número de pares de pina** 6 a(s) 11; **número de pares de foliólulo por pina** 11 a(s) 27. **Inflorescência:** racemo(s) capitado(s) globoso(s). **Flor:** tipo indumento da corola pubescente(s). **Fruto:** tipo folículo; **forma** oblongo(s) falcado(s). **Semente:** forma orbicular(es)/elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 3-18m, ramos tomentosos. Estípulas caducas. Nectário circulares, plano, inserido entre o par de pinas basal ou logo abaixo. Folhas 6-11 pares de pinas, raque ferrugíneo-tomentosa; pinas com 11-27 pares de foliólulos por pina; foliólulos lanceolados, 5-1,5 x 2-5mm, glabros em ambas as superfícies, ápice apiculado, base assimétrica, truncada; venação broquidódroma. Capítulos isoladas ou fasciculadas, pedúnculos e raque tomentosos-ferrugíneos; bractéolas pubescentes, caducas. Flores sésseis, pubescentes, 4-6mm; cálice campanulado, corola tubulosa; tubo estaminal tão longo ou maior que a corola. Folículo (tardamente deiscente em ambas as suturas), oblongo, plano-comprimido, em geral falcado, raro reto, margem de reta a sinuosa, espessada, coriáceo, levemente reticulado. Semente elíptica a orbicular, pelurograma ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Furtado, P.P., 175, RB, São Paulo

Hatsbach, G., 59387, HUEF,  (HUEFS0018393), Paraná

Leucochloron limae Barneby & J.W.Grimes

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) homomórfico(s); **forma do nectário(s) peciolar(es)** orbicular(es)/elíptico(s); **inserção(ções) do nectário(s) peciolar(es)** região mediana(s)/região basal(ais); **tipo de tricoma(s) da raque foliar** vilosa(s); **número de pares de pina** 4 a(s) 9; **número de pares de foliólulo por pina** 8 a(s) 15. **Inflorescência:** racemo(s) capitado(s) globoso(s). **Flor:** tipo indumento da corola pubescente(s). **Fruto:** tipo folículo; **forma** oblongo(s) reto(s). **Semente:** forma elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 3-8m (Queiroz 2009), ramos lenticelados, pubérgulos a glabrescentes. Estípulas caducas. Nectário orbicular ou elíptico, inserido na região basal ou mediana do pecíolo. Folhas 4-9 pares de pinas, raque vilosa; pinas com 8-15 pares de foliólulos; foliólulos elípticos, os terminais às vezes obovados, 5-12 x 2-8 mm, glabro na superfície adaxial e na superfície abaxial, esparso pubescente ao longo da nervura principal e com tufo de tricomas na base, ápice obtuso, base assimétrica, truncada; venação pinado-palmada. Capítulos isoladas ou em fascículos, pedúnculos e raque tomentoso-ferrugíneas. Flores sésseis, pubescentes, ca. 4-6mm; cálice infundibuliforme, corola tubulosa. Folículo (Queiroz 2009)oblongo, plano-comprimido, reto, margem reta a levemente sinuosa, coriáceo. Semente estreitamente alada, elíptica, pleurograma ausente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.C.Lima, 3877, RB, 289317,  (RB00539952), RB (RB00539952), Bahia, **Typus**

Leucochloron minarum (Glaz. ex Harms) Barneby & J.W.Grimes

Tem como sinônimo

basiônimo *Pithecellobium minarum* Glaz.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) homomórfico(s); **forma do nectário(s) peciolar(es)** cupuliforme(s); **inserção(ções) do nectário(s) peciolar(es)** logo abaixo do par de pina basal(ais); **tipo de tricoma(s) da raque foliar** ferrugíneo(s) pubescente(s); **número de pares de pina** 3 a(s) 5; **número de pares de foliólulo por pina** 9 a(s) 19. **Inflorescência:** racemo(s) capitado(s) globoso(s)/subgloboso(s). **Flor:** tipo indumento da corola glabra(s). **Fruto:** tipo imaturo(s); **forma** oblongo(s) reto(s). **Semente:** forma elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 7-18 m (Fernandes 2011), ramos lenticelados, glabrescentes. Estípulas caducas. Nectário cupuliforme, circular, inserido na região mediana do pecíolo ou logo abaixo do par de pinas. Folhas 3-5 pares de pinas, raque ferrugíneo-pubescente; pinas com 9-19 pares de foliólulos; foliólulos oblongos, lanceolados, 5-10 x 2-4 mm, glabros em ambas as superfícies ou com esparsos tricomas na superfície abaxial ao longo da nervura principal, ápice agudo, base assimétrica, truncada; venação pouco evidente. Capítulos isolados, pedúnculos e raque pubescentes. Flores sésseis; cálice campanulado, hispídulo (Barneby & Grimes 1996); corola tubulosa, glabra, 3,8-4,4 mm (Barneby & Grimes 1996). Fruto imaturo, oblongo, plano-comprimido, reto, a raro falcado, cartáceo. Semente elíptica.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M.Glazou, 13790, K (K000532858), **Typus**